RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. ROBERTO AFFONSO PLACCO" AME ITAPETININGA EXERCÍCIO 2022

Sumário

2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 3
2.1 - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) 3
2.1.1 Missão, Visão e Valores 4
2.1.2 Objetivos Gerais 4
2.1.3 Objetivos Específicos 5
2.2 - Identidade da Unidade Gerenciada 6
2.2.1 Perfil assistencial 6
2.2.2 Consultas médicas 6
2.2.3 Consultas não médicas 6
2.2.4 Exames de diagnóstico 7
2.2.5 Procedimentos cirúrgicos 7
2.2.6 Estrutura física assistencial 7
3. APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENCADEADAS NO ANO DE 2022 PELO AME ITAPETININGA 7
3.1 PALESTRAS E TREINAMENTOS DESENVOLVIDOS NO ANO DE 2022 7
3.2 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU) 8
3.3 Principais Realizações relativas à Comissão de Qualidade 9
3.4 Principais Realizações relativas à Equipe de Apoio Matricial 10
3.5 Principais Realizações relativas à Comissão de Humanização 10
3.6 Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) 11
3.7 SUSTENTABILIDADE, PREOCUPAÇÃO E COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE 11
4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS CONTRATADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME ITAPETININGA. 11
5. DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS 17
6. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 20

1.INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – Famesp objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Roberto Affonso Placco" - AME Itapetininga, durante o ano de 2021, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga, conforme previsto no convênio/contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, em 29 de maio de 2018, processo nº 001.0500.000.017/2018, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

2. APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1 - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, Hospital Manoel de Abreu, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove" (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2022, a FAMESP completou onze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 41 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como: ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

2.1.1 Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

2.1.2 Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.3 Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2 - Identidade da Unidade Gerenciada

Inaugurado em 27 de junho de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde no estado de São Paulo e representa mais um importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população. O objetivo principal é apoiar as necessidades dos serviços de Atenção Básica de Saúde e dos munícipes provenientes da abrangência do ambulatório.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada como um de seus eixos prioritários. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços ambulatoriais de média complexidade, para toda população do Estado.

O AME de Itapetininga atende a uma população estimada de 503.118 habitantes (Prévia da População dos Municípios com base nos dados do Censo Demográfico 2022 coletados até 25/12/2022 - IBGE), abrangendo 13 municípios Itapetininga, Sarapuí, Guareí, Capão Bonito, Alambari, Campina do Monte Alegre, Angatuba, Tatuí, Cesário Lange, Cerquilho, Ribeirão Grande, Quadra e São Miguel Arcanjo. A localização do AME é na cidade de Itapetininga sendo que o município de Ribeirão Grande é o mais distante com 76,5 quilômetros de distância.

2.2.1 Perfil assistencial

O AME Itapetininga oferece atendimento de 2ª a 6ª-feira, das 6h30 às 19h e, quinzenalmente, aos sábados das 6h30 às 13h, realizando consultas e exames de especialidades médicas, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade, com a abrangência da região de saúde de Sorocaba.

2.2.2 Consultas médicas

Acupuntura, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Infantil, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Obstetrícia - Pré Natal de Alto Risco, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Reumatologia e Urologia.

2.2.3 Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia (realização de exames), Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

2.2.4 Exames de diagnóstico

Análises Clínicas, Audiometria/Imitanciometria, Biópsia (pele, mama, próstata, medula óssea), Colonoscopia, Biometria, Colposcopia, Cistocopia, Doppler, Doppler obstétrico, Ecocardiografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma com e sem sedação, Eletroneuromiografia, Endoscopia Digestiva Alta, Espirometria, Fundoscopia, Holter, Mamografia, MAPA, Mielograma, Nasofibroscopia, Punção de Mama, Punção de Tireoide, Punção liquórica, Radiologia Simples Digital, Retossigmoidoscopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia e Avaliação Urodinâmica.

2.2.5 Procedimentos cirúrgicos

Cirurgia Geral, Cirurgia Dermatológica, Cirurgia Neurológica (túnel do carpo), Cirurgia Urológica (postectomia), Cirurgia oftalmologia (Facoemusificação com implante de lente).

2.2.6 Estrutura física assistencial

O AME Itapetininga tem área física de 2.593 m², com 12 consultórios médicos, 02 de Obstetrícia/Ginecologia, 03 não médicos, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 sala para urgências e emergências, 02 salas de curativo, 01 para medicação, 03 salas de fisioterapia, 01 sala para infusão de quimioterápicos, 01 sala para urgência/emergência de quimioterápicos, 01 para observação exames endoscópicos, 11 para exames, 01 para gesso, 02 Sala de pré consulta de Enfermagem, 01 Farmácia, 01 centro cirúrgico ambulatorial com Recuperação pós operatória.

3. APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENCADEADAS NO ANO DE 2022 PELO AME ITAPETININGA

3.1 PALESTRAS E TREINAMENTOS DESENVOLVIDOS NO ANO DE 2022

Mes	Temas dos treinamentos realizados no 1º semestre de 2022
01	Apresentação dos dados de atendimentos e ouvidoria do ano 2021
	Palestra para todos os colaboradores janeiro branco - Famesp
01	Atualizações e orientações sobre Covid 19
02	Treinamento sobre a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)
04	Treinamento para qualificação da acreditação das Unidades – Elaboração de POPs
	Treinamento do Núcleo de Segurança do Paciente – Meta 1 - Identificação do paciente
05	Treinamento de Higienização das mãos
	Palestra de auto ajuda aos funcionários para minimizar os efeitos emocionais causados durante a pandemia Covid19
06	Treinamento do plano de comunicação da entre os AMEs da Famesp
06	Treinamento de Notificação de eventos adversos - Ficha de registro de ocorrências assistenciais e

	administrativas.
06	Treinamento separação do lixo reciclável
06	Orientações sobre a implantação do serviço de oncologia no ambulatório

Mes	Temas dos treinamentos realizados no 2º semestre de 2022
07	Treinamento de integração do Laboratório de anatomopatológico
	Treinamento e atualização científica – Doenças pulmonares – Asma e Terapias inalatórias
08	Treinamento da CROSS para os agendadores do Hospital Leo Orsi Bernardes
08	Palestra Saúde Mental pós Pandemia: Reflexões sobre experiências e manejos cotidianos
09	Treinamento de acreditação para todos os colaboradores do ambulatório - IBES
10	Treinamento e atualização sobre preparo de exames laboratoriais para o setor de recepção
11	Treinamento de derramamento e extravasamento de quimioterápicos - setor de enfermagem e limpeza
11	Treinamentos de embaixadores de compliance - Famesp
12	Treinamento para vigias e porteiros – Qual a função e atividades deles no ambulatório, orientações sobre a LGPD e a LGBTQIA+, atendimento ao cliente.

3.2 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)

O Serviço de atendimento ao usuário – SAU assegura ao usuário dos serviços públicos a proteção e defesa dos seus direitos, além de servir como ferramenta de gestão para desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho do ambulatório, conforme legislação vigente (Lei 13.460/17, Decreto 60.399/14, Resolução SS-31). Tem como atribuições receber manifestações, denúncias, reclamações, solicitações e elogios, registrados no site da ouvidoria https://ouvidorses.saude.sp.gov.br/. As demandas são encaminhadas para resposta da área envolvida, após é feito o contato com o usuário para apresentação da resposta de sua manifestação, respeitando os 20 dias corridos, conforme legislação vigente.

Abaixo segue relatório de classificação dos dados obtidos no SAU:

Classificação

Informação	4434
Solicitação	122
Reclamação	80
Elogio	42
Sugestão	3
TOTAL	**4681**

Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do Usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, contínuo e direto com o usuário SUS.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário é realizado no site http://www.pesquisadesatisfacao.saude.sp.gov.br/ sendo os dados alimentados diariamente após abordagem dos pacientes/acompanhantes que passaram em atendimento no ambulatório. Após alimentar mensalmente com os dados estabelecidos no sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário, as informações geram índices que representam a satisfação dos usuários.

3.3 Principais Realizações relativas à Comissão de Qualidade

- Apresentação de vídeos da Organização Nacional de Acreditação, para o processo de acreditação, para todos os colaboradores do ambulatório;
- Apresentação do video de Capacitação sobre conceitos fundamentais da LGPD (lei geral de Proteção de Dados) aos colaboradores do ambulatório;
- Os protocolos de encaminhamentos das especialidades de Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Pediátrica, Mastologista, Urologista, Pneumologista e Neurologista Peditrica foram elaborados e apresentados pela equipe do matriciamento e respectivos especialistas das áreas aos médicos dos 48 municipios da RAAS 8;
- Foram realizadas ppalestras pela infectologista para atualização da pandemia aos colaboradores do ambulatório;

- Participação do 1º Encontro regional de regulação em Oncologia, realizado pelo DRS XVI para os municípios da RAAS 8;

3.4 Principais Realizações relativas à Equipe de Apoio Matricial

O AME Itapetininga realiza apoio matricial para as Unidades de Atenção Básica, contando com uma equipe de apoio matricial constituída por médico apoiador, enfermeiro e oficial administrativo.

Abaixo seguem as principais realizações:

- Matriciamento com equipes da Atenção Primária, com objetivo de orientar e apoiar a gestante durante o pré-natal para melhor desfecho e para redução das intercorrências na fase final da gestação.
- Matriciamento com intuito de reduzir a mortalidade materna na região.
- Continuação do atendimento dos 48 municípios da região em decorrência aos AMEs Sorocaba e Itapeva terem sido convertidos em Hospital de Campanha para assistência de pacientes Covid 19 2021.
- Realizados encontros por Webconferência entre a articuladora de humanização, Conjunto Hospitalar de Sorocaba, DRS XVI e AMEs Itapetininga, Itapeva, Itu e Sorocaba para elaboração dos protocolos de encaminhamento, organização e fluxograma de encaminhamento do pré-natal de alto risco.
- Elaboração, pelo médico do matriciamento, do artigo científico com o tema “Guias de encaminhamento com preenchimento inadequado, uma oportunidade para ações de apoio matricial”.

3.5 Principais Realizações relativas à Comissão de Humanização

- Auxílio nos cuidados com à gestante de alto risco, proporcionando as condições necessárias para estas mulheres, uma vez que muitas delas, além da situação de alta vulnerabilidade, apresentam outros fatores de risco, seja pelo perfil etário ou por alguma doença como diabetes, hipertensão ou obesidade.
- Implantação do serviço de infusão de quimioterápico no ambulatório para os pacientes em tratamento oncológico no Conjunto Hospitalar de Sorocaba;
- Implantação do ambulatório de asma grave, sendo este composto pelo atendimento da equipe multiprofissional do ambulatório.
- Reunião entre a articuladora de humanização, DRS XVI e os AMEs da região de Sorocaba sobre os fluxos de atendimento.

3.6 Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

- Implantação na intranet do formulário para as notificações de ocorrências do Núcleo de Segurança do Paciente;

3.7 SUSTENTABILIDADE, PREOCUPAÇÃO E COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

- Separação do lixo reciclável na copa e no refeitório do ambulatório.
- Conscientização dos colaboradores para economia de energia.
- Arrecadação de lacres metálicos e tampinhas plásticas para serem entregues a ONG Patinhas Unidas Brasil.
- Descarte de lâmpadas em local específico na Prefeitura de Itapetininga.

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS CONTRATADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME ITAPETININGA.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no primeiro semestre de 2022.

Consultas	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	13.800	13.529	-1,96
Interconsultas	4.214	2.937	-30,30
Consultas Subsequentes	13.500	13.882	2,83
Total	**31.514**	**30.348**	**-3,70**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O grupo de consultas médicas totalizou -3,7% no primeiro semestre, ainda dentro do programado no contrato de gestão. As primeiras consultas ficaram -1,96 %, com taxa de absenteísmo de 19,2 % e as interconsultas, -30,3% com taxa de absenteísmo de 12,2%.

O absenteísmo acentuado tem como consequência o aumento nos custos da unidade, pela necessidade de se ofertar um quantitativo extra de consultas, exames e cirurgias para que a unidade atinja o volume pactuado. As ações desencadeadas para reversão desses índices apresentaram melhoras se compararmos com os índices de 2021, porém o matriciamento e a equipe de Call center estão trabalhando para que posamos ter melhora nos resultados.

Além disso, o AME Itapetininga continua atendendo os 48 municípios da região de Sorocaba e dado o distanciamento do município de residência até o ambulatório, o absenteísmo é consequência do descontentamento dos pacientes pela dificuldade de deslocamento até o ambulatório.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no segundo semestre de 2022.

Consultas	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	13.800	13.756	-0,32
Interconsultas	5.190	4.333	-16,51
Consultas Subsequentes	13.500	13.396	-0,77
Total	**32.490**	**31.485**	**-3,09**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre o resultado do grupo de consultas médicas não esteve diferente se comparado ao primeiro semestre, com resultado de -3,09 dentro do pactuado.

Percebe-se uma melhora nos índices de primeira consulta, -0,32%, contudo o índice referente a interconsultas apresentou melhora bastante significativa, em -16,51%.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME Itapetininga, no primeiro semestre do ano de 2022.

Consultas Não Médicas	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	6.614	6.417	-2,98
Procedimentos terapêuticos (sessões)	1.200	2.261	88,42
Total	**7.814**	**8.678**	**11,06**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O grupo de consultas não médicas representado pelos profissionais de enfermagem, psicologia, nutrição, farmácia e fisioterapeuta no primeiro semestre totalizou 11,06 acima do esperado. Este resultado está atribuído a ações inerentes e a adesão do paciente.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2022.

Consultas Não Médicas	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	7.590	7.009	-7,65
Procedimentos terapêuticos (sessões)	1.200	2.046	70,50
Total	**8.790**	**9.055**	**3,01**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, o grupo de consultas não médicas apresentou um aumento do valor contratado para 976 consulta a mais comparados ao 1º semestre, pois o ambulatório passou a realizar a infusão de quimioterápicos para pacientes em tratamento no conjunto Hospitalar de Sorocaba. Os procedimentos terapêuticos totalizaram 70,5% acima do programado, provocado pela intensificação do call center e ações internas como o ambulatório de asma grave.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no primeiro semestre do ano de 2022.

Cirurgias	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgia maior - CMA	660	786	19,09
Cirurgia menor - cma	1.680	2.115	25,89

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

As atividades cirúrgicas no primeiro semestre estiveram em média 22,4% acima do pactuado, quando as cirurgias maiores totalizaram 19,09%. Este resultado esteve atribuído a redução no índice de absenteísmo obtido no período, de 10 %.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2022.

Cirurgias	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgia maior - CMA	660	857	29,85
Cirurgia menor - cma	1.680	1.691	0,65

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, os procedimentos cirúrgicos se mantiveram com índices acima do contratado, quando apresentaram a média de 15,25% e um absenteísmo de 7,5%. A unidade

intensificou o serviço de call center, providenciou os agendamentos aos pacientes com prioridades médicas, além de realizar biopsia de mama no mesmo dia da consulta médica para as pacientes indicadas, obtendo-se assim um baixo índice de cancelamentos cirúrgicos.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME Itapetininga, no primeiro semestre do ano de 2022.

SADT Externo	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	2.100	1.629	-22,43
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.700	2.411	-10,70
Diagnóstico por Endoscopia	480	462	-3,75
Métodos Diagnósticos em Especialidades	1.200	1.572	31,00
Total	**6.480**	**6.074**	**-6,27**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Com relação aos exames que compõem o grupo SADT externo, no primeiro semestre, totalizou -6,27%. Quando analisado seus componentes, percebe-se que o quantitativo de diagnósticos por radiologia, ultrassonografia e endoscopia esteve abaixo do programado. Esse resultado está atribuído a suspensão de exames por falta de preparo adequado pelos pacientes, como os exames de colonoscopia onde obtivemos um alto índice de absenteísmo (29,5%), além da elevadíssima taxa de absenteísmo para a Ultrassonografia de mama – mulheres de peito, em 60%.

Os exames do grupo de métodos diagnósticos em especialidades superaram o pactuado, o que perfizeram 31 %, que apresentaram absentismo inferior aos enfrentados em outros exames.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2022.

SADT Externo	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	2.100	1.782	-15,14
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.700	2.344	-13,19
Diagnóstico por Endoscopia	480	426	-11,25
Métodos Diagnósticos em Especialidades	1.200	2.182	81,83
Total	**6.480**	**6.734**	**3,92**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, o resultado do grupo SADT externo ficou acima do índice pactuado, totalizado 3,92%. Alguns exames mantiveram um alto índice de absentismo, porém melhores quando comparados ao 1º semestre, tais como ultrassonografias de mama – mulheres de peito (32,7 %) e colonoscopia (24%), que se apresentaram com resultado inferior ao programado, embora dentro o pactuado.

Comparativo do número de tratamentos clínicos em oncologia contratados e realizados no AME Itapetininga, no primeiro semestre do ano de 2022.

Tratamentos Clínicos	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Oncologia - Fornecimento	14	3	-78,57

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Devido a adequação da área e aquisição de equipamentos, o início do programa das infusões de quimioterápicos deu-se no dia 30 junho.

Comparativo do número de tratamentos clínicos em oncologia contratados e realizados no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2022.

Tratamentos Clínicos	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Oncologia - Fornecimento	870	486	-44,14
Tratamento em Oncologia - Fornecimento	120	2	-98,33

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre, os índices do grupo tratamento oncológico ficou abaixo dos valores pactuados totalizado -98,33 %. Obtivemos um alto índice de ociosidade (60%), onde apenas 40% das vagas ofertadas foram agendadas. Durante o segundo semestre realizamos reuniões com o Conjunto Hospitalar de Sorocaba e DRS XVI buscando um melhor aproveitamento das vagas ofertadas e consequentemente um aumento do número de agendamentos afim de alcançarmos os índices pactuados com a secretaria.

Em umas das reuniões, o Conjunto Hospital de Sorocaba sinalizou a necessidade de vagas para realização de biopsia de mama. O DRS XVI sinalizou então que estaria distribuindo as vagas de mastologia do AME Itapetininga, uma vez que o ambulatório realiza o modelo consulta única na especialidade e, as pacientes que são identificadas durante o atendimento médico com a necessidade

de biopsia de mama realizam o procedimento na mesma oportunidade da consulta com o mastologista, o que agiliza o diagnóstico e o tratamento oncológico.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos por telemedicina (acompanhamento) contratados e realizados no AME Itapetininga, no primeiro semestre do ano de 2022.

Consultas Não Médicas	1° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	14	0	-100

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

As consultas de telemedicina, são realizadas apenas para o programa de Oncologia- Infusão de quimioterápicos, realizadas pela enfermaria 48 horas após infusão do quimioterápico. Porém iniciamos o serviço no último dia do mês de junho, não sendo possível a realização das telemedicinas no mês vigente.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos por telemedicina (acompanhamento) contratados e realizados no AME Itapetininga, no segundo semestre do ano de 2022.

Consultas Não Médicas	2° Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	990	299	-69,80

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No setor de recepção, os pacientes e acompanhantes que comparecerem ao ambulatório para a infusão do quimioterápico são orientados que, após 48 horas da infusão, será realizado uma consulta de telemedicina com a enfermeira. Para isso é gerado um link encaminhado via WhatsApp do paciente, para que o mesmo possa acessar a plataforma e realizado o atendimento. A principal dificuldade observada, que contribui para alto índice de absenteísmo -68,80%, foi a dificuldade de entendimento e manuseio dos pacientes em acessar a plataforma pelo celular. Quando a enfermeira não consegue realizar a telemedicina ela entra em contato via ligação telefônica e os mesmos relatam as dificuldades apontadas acima e o esquecimento de acesso ao link.

5. DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS

O Ambulatório Médico de Especialidade de Itapetininga- AME, mantém o contrato com a empresa Planisa desde 2010, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria da Planisa para o ambulatório é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos que tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos utiliza-se uma versão adaptada e estende-se o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se "custeio por absorção pleno", ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por Centros de Custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão da unidade.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de consultas médicas, quantidade de consultas /sessões não médicas, centro cirúrgico, exames de apoio diagnostico, triagem.

A média apresentada abaixo refere-se ao período de janeiro a dezembro/2022:

Consultas Médicas	Média Quantidade Produção	Média Custo sem exame R$	Média Custo com Exame R$
Acupuntura	61,17	-	168,22
Anestesiologia	100,75	109,68	118,38
Cardiologia	216,83	81,46	191,97
Cirurgia Geral	25,50	894,02	2093,34
Cirurgia Pediátrica	27,67	133,61	139,71
Cirurgia Vascular	118,92	67,57	191,79
Dermatologia	617,42	73,15	78,81
Endocrinologia	341,75	101,57	203,23
Endocrinologia Infantil	88,75	106,45	275,12
Gastroenterologia	256,00	60,79	258,09
Ginecologia	104,92	129,13	205,66
Hematologia	113,42	124,09	268,82
Infectologia	10,92	706,13	790,94
Mastologia	123,25	130,31	243,43
Nefrologia	0,92	284,42	327,97
Neurologia	30,25	151,69	297,81
Neurologia Infantil	93,00	108,61	165,17
Obstetrícia	139,08	194,73	248,68
Oftalmologia	720,25	93,94	110,46
Ortopedia	341,33	72,51	128,32
Otorrinolaringologia	597,08	96,15	131,96
Pneumologia	188,08	78,19	128,67
Reumatologia	36,00	152,41	418,99
Urologia	600,50	79,94	180,17
Neurocirurgia	1,58	130,96	134,31

Fonte KPIH

Consultas Não Médicas	Média Quantidade Produção	Média Custo sem exame R$	Média Custo com Exame R$
Fisioterapia	354,67	50,55	50,55
Nutrição	101,08	99,02	99,02
Psicologia	83,67	97,93	97,93
Enfermagem	689,92	41,71	41,71

Fonte KPIH

SADT Externo	Média Quantidade Produção	Média Custo Unitário R$
Radiologia		
Radiografia	43,83	65,75
Mamografia	244,50	124,10
Ultra-Sonografia		
Ultrassonografia	374,17	105,54
Ecocardiograma	12,67	143,28
Endoscopia		
Colonoscopia	46,92	549,46
Endoscopia	23,58	781,57
Métodos Diagnósticos em Especialidades		
Oncologia	54,17	404,86
Diagnóstico em Cardiologia		
Eletrocardiograma	156,42	75,31
Ergometria	1,33	220,59
Holter/ Mapa	40,42	149,22
Diagnóstico em Neurologia		
Eletroencefalograma	19,83	328,56
Diagnóstico em Pneumologia		
Prova de Função Pulmonar / Espirometria	84,75	93,08

Fonte KPIH

Cirurgia Ambulatorial	Média Quantidade Produção	Custo unitário sem MAT/MED – R$	Custo unitário com MAT/MED – R$
Centro Cirúrgico Ambulatorial	160	473,79	525,45
Catarata	50	1.084,06	1.243,56
Túnel do Carpo	3	1.112,80	1.201,74

Fonte KPIH

Emergência - Sala de Observação	Média Quantidade Produção	Média Custo sem exame – R$	Média Custo com Exame – R$
Emergência - Sala de Observação	9,00	692,40	692,40

Fonte KPIH

6. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em dezembro de 2022 (em reais)

2022	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2021)	**1.278,03**
ENTRADAS	
Repasses Contrato de Gestão	**15.230.732,99**
Receitas Financeiras	**24.328,46**
Total	**15.255.061,45**
SAÍDAS	
PESSOAL (CLT)	**10.636.290,32**
Ordenados	6.540.347,00
Benefícios	706.549,70
Encargos Sociais	2.418.471,51
Rescisões com Encargos	103.549,87
13º	582.557,00
Férias	284.815,24
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**2.640.354,99**
ASSISTENCIAIS	**1.305.720,09**
Pessoa Jurídica	1.303.957,59
Pessoa Física	1.762,50
Administrativos	**1.334.634,90**
MATERIAIS	**795.105,09**
Materiais e Medicamentos	563.799,48
Órteses, Próteses e Materiais especiais	54.680,50
Materiais de Consumo	176.625,11
AÇÕES JUDICIAIS	**652.009,48**
Trabalhistas	651.786,18
Cíveis	223,30
UTILIDADE PÚBLICA	**320.607,51**
FINANCEIRAS	**322,03**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**8.969,98**
INVESTIMENTOS	**49.615,40**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**149.888,53**
Total	**15.253.163,33**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**3.176,15**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2022	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÃO FINANCEIRA	**2.676,15**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**500,00**
TOTAL	**3.176,15**

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Abaixo seguem considerações que reforçam o recurso utilizado no exercício de 2022:

- ✓ Repasse de dissídio 2021/2022 aplicado às categorias nas respectivas datas base, com impacto de até 7,59% em algumas categorias técnicas;
- ✓ Conservação de considerável aumento dos valores de materiais médicos, inicialmente desencadeado pela pandemia;
- ✓ O DRS- Sorocaba, em 2022, manteve a distribuição das cotas ofertadas pelo AME Itapetinga aos 48 municípios pertencentes a RAS-8. Este cenário contribuiu ainda mais para a elevação do índice de absenteísmo, desencadeado pela dificuldade de deslocamento para atendimento no ambulatório, dado o distanciamento entre municípios;
- ✓ Rescisão de 05 contratos médicos, somado a outros 16 cargos técnico-operacionais;
- ✓ Excepcionalmente tivemos um considerável dispêndio financeiro por ação judicial trabalhista no valor de R$ 652.009,48.
- ✓ Corretiva de equipamentos como : autoclave, reincidentes corretivas em fibras de endoscópicas, manutenção corretivas em Raio X e mamógrafo.
- ✓ O repasse de investimento acima trata-se para aquisição de mobiliários para a sala de infusão de quimioterapia.

Botucatu, 10 de abril de 2023.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente